

1 Introdução

A implementação de novos processos de produção e de gestão de negócios, objetivando a busca da eficiência através da otimização dos custos e dos ganhos advindos da economia de escala, proporcionam maior poder de competição entre as empresas. Esta nova visão aliada à evolução da logística, considerada como um sistema integrado de ações que visam responder a todas as necessidades de tratamento e deslocamento de bens e serviço do setor produtivo, assim como das informações correspondentes, desde a origem até o consumidor, propiciou o desenvolvimento da função Logística que passou de um conjunto de atividades operacionais para uma atividade estratégica.

Essa evolução apresenta oportunidades para o setor de transporte, especialmente nos terminais, que são pontos nodais nas redes logísticas e, por isso, locais em que algumas compensações podem ser alcançadas. Essas compensações, segundo Rosa (2003), se revelam em duas direções: na evolução do próprio transporte e na diversificação de serviços que as demais funções logísticas requerem. A primeira decorre da própria demanda por qualidade e formas diferenciadas da prestação de serviços de transporte, através da ampliação das possibilidades de utilização dos modais de transporte. A segunda, amplia o universo de serviços complementares ao transporte que são demandados por cadeias logísticas variadas e para o qual os terminais podem representar ganhos de escala adicionais e economias de investimento imobiliário.

Neste cenário, as Plataformas Logísticas surgem como resposta à economia moderna, que exige maior velocidade de reação no desempenho rumo à adaptação da grande diversidade de demanda. Isso é possível graças a um sistema integrado de transportes, o qual permite circulação de informações correspondentes aos movimentos físicos, cada vez mais numerosos e complexos (Dutra, 2001).

Os processos relacionados com o comércio exterior são os que mais se beneficiam com a implantação de estruturas nos moldes de Plataformas

Logísticas, pois conseguem otimizar a movimentação das mercadorias além, de permitirem ganhos relacionados aos desembaraços aduaneiros.

Este trabalho apresenta o Estado do Rio de Janeiro como elo fundamental na evolução das exportações e na melhoria nos processos de importação do país, uma vez que o estado é o 5º colocado em exportações e o 2º em importações. Serão tratadas questões relativas à implantação de uma Plataforma Logística no Estado, transformando-o em elo fundamental no comércio exterior Brasileiro.

1.1. Objetivos do Trabalho

O presente trabalho tem por objetivo principal apresentar uma análise qualitativa das variáveis tanto as favoráveis como as desfavoráveis (entraves) para a implementação de uma Plataforma Logística no Estado do Rio de Janeiro considerando seus aspectos de infra-estrutura de transporte e logística e ainda sua importância econômica em relação ao comércio internacional brasileiro.

Os objetivos secundários que se tornarão meio para se obter o objetivo principal serão as análises de todos os conceitos ligados ao tema principal, como: a função armazenagem, a multimodalidade de transporte, o *outsourcing* de serviços logísticos. Aliado a isso se procura traçar, através de uma breve análise, um panorama das exportações brasileiras e da situação portuária atual.

1.2. Organização da Dissertação

O trabalho consta de seis capítulos incluindo este introdutório, cada um brevemente delineado a seguir, a fim de que seja facilitada a compreensão de seu desenvolvimento e da seqüência dos assuntos tratados.

O Capítulo 2 tem como objetivo apresentar os principais conceitos logísticos envolvidos com o tema da dissertação sob forma de uma revisão bibliográfica. Neste capítulo também é mostrada a interdependência entre o comércio internacional e a logística, além de serem traçadas uma breve análise do perfil das exportações brasileiras e a situação portuária atual encontrada no país.

No Capítulo 3 são apresentadas às políticas de arrumação logística, as variações conceituais sobre Plataforma Logística, os principais exemplos de

implantação de Plataformas Logísticas internacionais e, por fim, são mostradas algumas Organizações Logísticas encontradas no Brasil.

No Capítulo 4 é mostrada a situação atual do Estado do Rio de Janeiro em relação ao Brasil, passando pelos principais conceitos, características, hierarquia nacional e regional, situação econômico-financeira e infra-estrutura.

O Capítulo 5 contempla uma visão das políticas de investimento empregadas em Plataformas Logísticas bem como os principais entraves para seu desenvolvimento e os maiores impactos ocasionados com a implementação de uma Plataforma Logística.

Por fim, o Capítulo 6 traz as considerações finais e propostas para trabalhos futuros.